

## UMA TESOURA MULTIFUNCIONAL THE MULTIFUNCTIONAL SCISSORS

Fernando Luiz Barroso, TCBC-RJ<sup>1</sup>

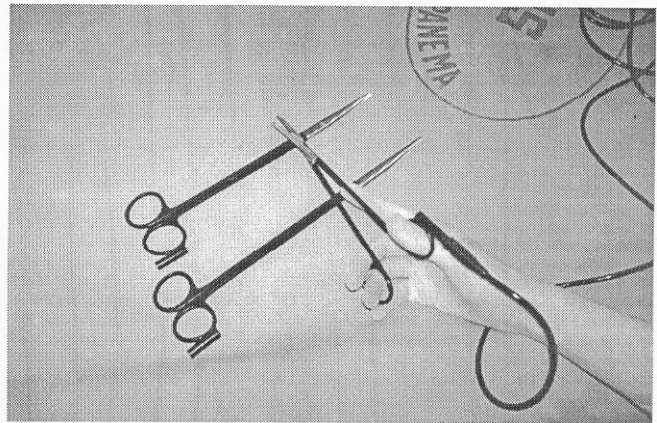
A cirurgia videoendoscópica e, em particular, a video-laparoscópica, trouxe para a prática do cirurgião geral um sem número de contribuições, obrigando a revisão de conceitos e técnicas numa velocidade e intensidade que dificultam o processo de assimilação. Alguns já foram incorporados à prática diária, enquanto outros permanecem sob investigação e avaliação. Entre o entusiasmo de uns e a reação de outros, o método vai seguindo seu curso e delineando seus limites.

Entre as contribuições importantes dos pioneiros da técnica cirúrgica videoendoscópica está a criação de novos instrumentos, novos desenhos de antigos instrumentos da chamada cirurgia “aberta” e, ainda mais, novas técnicas de dissecação e manipulação dos tecidos. Assim, a dissecação com o gancho ligado ao cauterio foi um recurso nascido com a cirurgia laparoscópica, apenas para citar um exemplo de uso corrente. Os cirurgiões que trabalhavam com a metodologia desenvolvida pela cirurgia tradicional para as manobras de dissecação, hemostasia e síntese foram se adaptando e desenvolvendo novas aptidões com instrumentos e técnicas que surgiam com a laparoscopia.

Um instrumento novo que ganhou espaço no trabalho endoscópico foi a tesoura de dissecação com corrente monopolar de coagulação e corte. Mais vezes usada na sua apresentação de 5mm, podendo ser empregada na sua variação de 10mm. O cirurgião a utiliza sem uso da corrente elétrica, como um instrumento de dissecação e corte, e, diante de sangramento provável, ou, em curso, aciona com o pedal a corrente monopolar. Em algumas circunstâncias, ela é empregada como bisturi elétrico, para incisões lineares. Os fabricantes comercializam o produto de dois tipos: como material “descartável”, ou como “permanente”.

### A PROPOSTA

Adaptados ao seu emprego na cirurgia laparoscópica, sentimos a falta de um instrumento equivalente na cirurgia



“aberta” ou “convencional”. Entramos em contato com fabricante nacional de instrumentos cirúrgicos para o desenvolvimento de um novo instrumento: uma tesoura de dissecação para uso corrente, dotada de recursos de corte e coagulação monopolar. Foi acordado que o primeiro protótipo seria montado sobre uma tesoura de Metzenbaun, de tamanho médio. O instrumento deveria ser fabricado e sua manutenção feita segundo as mesmas prescrições adotadas para a tesoura laparoscópica “permanente”. Após seu uso em várias intervenções, evoluímos até um terceiro protótipo, com o qual já nos sentimos confiantes para apresentá-lo como um instrumento útil ao trabalho de cirurgiões de várias especialidades (ver figura). Já está em uso em três tamanhos: pequeno, médio e grande, para as indicações em que são usualmente empregadas.

### CONCLUSÕES PRELIMINARES

1. A tesoura mostrou-se um instrumento muito útil em intervenções parietais ou viscerais em que foi intenso o tra-

1. Chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Geral de Ipanema. Livre-Docente de Clínica Cirúrgica da UNI-RIO.

Recebido em 5/5/98

Aceito para publicação em 22/6/98

Trabalho realizado no Hospital Geral de Ipanema e em clínica particular.

balho de dissecação, corte e coagulação. Ao tornar desnecessária a troca freqüente da tesoura pela caneta do bisturi elétrico, constatou-se maior rapidez no desenvolvimento da técnica e redução na duração das intervenções mais longas.

2. O terceiro protótipo já foi fabricado com reforço na zona de corte com vistas a aumentar a durabilidade do corte após seu emprego repetido com a corrente monopolar.

3. A empresa se propõe a oferecer a assistência técnica do tipo prestado ao instrumento laparoscópico equivalente.

4. O mesmo princípio pode ser empregado para outros tipos de tesoura de dissecação, onde o trabalho de corte e coagulação monopolar possa ser empregado. Exemplo: tesoura de Mayo.

5. Como todo instrumento cirúrgico, em particular aqueles voltados para a dissecação, o momento e a forma de melhor aproveitar sua potencialidade vai sempre depender da concepção artesanal, e da adaptação de cada profissional às suas peculiaridades.

## OBSERVAÇÕES FINAIS

A importação de um instrumento, ou dos seus princípios, desenvolvido pela cirurgia laparoscópica, para a cirurgia "aberta", tem um sabor de retribuição e integração criativa voltada para o interesse comum do trabalho operatório. A sensibilidade da fábrica, nos seus diversos setores de produção e de venda, ouvindo as necessidades do cirurgião em seu trabalho, foi de extraordinária importância para o desenvolvimento do atual produto.

Pelas fontes que de dispomos, a referida tesoura não está ainda sendo produzida no mercado, e é possível que se revista de alguma originalidade, pelo que consideramos conveniente a presente nota prévia. Pelas mesmas razões nos dispensamos de referências bibliográficas.

Acredito estar oferecendo aos meus colegas cirurgiões, mais um instrumento para agilizar o seu trabalho.

### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Dr. Fernando Luiz Barroso  
Rua Bambina, 56 sala 303/04  
22251-050 – Rio de Janeiro – RJ

# XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA

4 A 8 DE JULHO DE 1999

RIOCENTRO  
RIO DE JANEIRO